

Análise de Marcos 5.1-20

O endemoninhado gadareno

1. Análise literária

O texto

Divisão do texto (Esboço analítico)

- I. Jesus chega na província de Gadara (v. 1-5)
 - a) Jesus desce do barco e vem um homem com um espírito imundo em sua direção (v. 1-3)
 - b) O homem era muito feroz a ponto de quebrar grilhões e cadeias (v. 4)
 - c) O homem estava tão possesso que vivia nos sepulcros e se feria com pedras (v. 5)

- II. Jesus se encontra com o endemoninhado (v. 6-10)
 - a) O endemoninhado corre e adora Jesus (v. 6)
 - b) O endemoninhado questiona Jesus e pede para não ser atormentado (v. 7)
 - c) Jesus expulsa o demônio (v. 8)
 - d) Jesus pergunta o nome do demônio (v. 9)
 - e) O demônio pede para não ser enviado para fora da província (v. 10)

- III. Jesus traz libertação ao homem endemoninhado (v. 11-13)
 - a) Alguns porcos estavam pastando naquele lugar (v. 11)
 - b) Os demônios pedem para entrar nos porcos (v. 12)
 - c) Jesus permite que entrem nos porcos (v. 13)
 - d) Os porcos se precipitam e caem no mar (v. 13)

- IV. A notícia da libertação do homem se espalha (14-15)
 - a) Os porqueiros vão até a cidade para contar o que aconteceu (v. 14)
 - b) Muitos saíram para ver o que tinha acontecido (v. 14)
 - c) Eles chegam até Jesus e veem o homem em perfeito juízo (v. 15)
 - d) Os que presenciaram tudo contaram aos outros o que aconteceu (v. 16)

V. Jesus vai embora (17-20)

- a) Os moradores rogam para Jesus ir embora (v. 17)
- b) O homem que fora endemoninhado pede para ir com Jesus (v. 18)
- c) Jesus não permite que o homem vá com ele (v. 19)
- d) Jesus pede para o homem pregar para seus amigos e parentes (v. 19)
- e) O homem anuncia em Decápolis o que Jesus fez com ele (v. 20)

Delimitação da perícopre

Jesus estava ensinando na Galileia ao lado do mar da Galileia (Mc 3.7) onde escolheu os 12 discípulos. Mais adiante do texto vai afirmar que ele volta a ensinar “junto ao mar (Mc 4.1)”. O texto registra que naquele mesmo dia, sendo já tarde, que Jesus passou para o outro lado do mar da Galileia (Mc 4.1-2) chegando na província dos gadarenos (5.1). Do versículo 1 ao versículo 20 do capítulo 5, Jesus fica nessa província onde ele se encontra com o homem endemoninhado, realiza a libertação e depois entra no barco para ir embora (5.18). No versículo 21 do capítulo 5, Jesus passa para o outro lado e começa o relato da cura da filha de Jairo e da mulher do fluxo de sangue. Conclui-se que o texto de Marco 5.1-20 é um relato que pode ser estudado separadamente.

Personagens e suas ações

Jesus

Descrição	Ações
Marcos começa seu Evangelho registrando vários milagres de Jesus. Nesse Evangelho, Jesus é apresentado como um poderoso conquistador. Jesus tem poder sobre <ul style="list-style-type: none">• As doenças (Mc 1.31)• A natureza (Mc 4.39)• Os demônios (Mc 1.25; 5.1-13)• A morte (Mc 5.42)	<ul style="list-style-type: none">• Sai do barco;• Expulsa o demônio;• Pergunta o nome do demônio;• Permite que os demônios entrem nos porcos;• Entra no barco;• Não permite que o homem lhe acompanhe;• Manda o homem anunciar aos outros o que aconteceu na sua vida;

Jesus é poderoso e não somente um mestre da moral.	
--	--

Discípulos

Descrição	Ações
Estavam com Jesus no barco (4.35), mas não aparecem explicitamente nessa passagem.	

Homem endemoninhado

Descrição	Ações
<p>O texto não dá detalhes de quem seja esse homem. Talvez estava muito tempo nessa situação, pois “tinha sua morada nos sepulcros (Mc 5.3)”. Por causa da possessão, ele tinha uma força “sobrenatural”, pois “as cadeias forma por ele feitas em pedaços, e os grilhões, em migalhas (Mc 5.4)”.</p> <p>A sua exclusão da sociedade mostra o quanto satanás o oprimia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Foi ao encontro de Jesus; • Quebrava as cadeias e os grilhões; • Andava clamando pelos montes; • Adorou Jesus; • Rogou para não ser enviado para fora a província. <p>Após o demônio ser expulso</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rogou para estar com Jesus; • Anunciou o que Jesus fez com ele.

Porqueiros

Descrição	Ações
A região de decápolis tinha muitos gentios. O texto não diz, mas os donos de porcos talvez eram gentios, pois os judeus não comiam	<ul style="list-style-type: none"> • Apascentavam os porcos; • Fugiram;

porcos (animais impuros de acordo com a lei).	<ul style="list-style-type: none"> • Anunciaram o que tinha acontecido na cidade e nos campos;
---	---

Vizinhos do homem (endemoninhado)

Descrição	Ações
Essa cidade tinha muitos gentios. Mas também tinha judeus, no entanto	<ul style="list-style-type: none"> • Foram até Jesus para ver o que tinha acontecido com o homem; • Pediram para Jesus se retirar;

Palavras-chave

Versículo 2

- Espírito imundo = pneumati akathartō

Pneuma = vento, respiração, espírito.

Pode ser usado para falar de um espírito mais alto que o homem, mas menor que Deus, i. e. um anjo (demônio).

Akathartos = Impuro

Em um sentido moral, imundo no pensamento e na vida.

Versículo 6

- Adorou-o = prosekynēsen
Proskuneó = Reverenciar

Beijar o chão quando se prostrar diante de um superior; adorar, pronto "cair / prostrar-se a adorar de joelhos" para "obedecer".

Versículo 10, 12, 17, 18

- Rogar = parekalei
Parakaleó = “chamar para perto”[2] ou “chamar ao próprio lado” [3]

Versículo 14,19

- Anunciar = apangeilon

Apaggelló = relatar, anunciar.

Declarar (relatar), que enfoca a fonte original (contexto) moldando a substância do que é anunciado.

Versículo 20

- Anunciar = kēryssein

Kérussó = ser arauto, proclamar.

Anunciar (proclamar); Pregar (anunciar) uma mensagem publicamente e com convicção (persuasão).

Temática

O texto estudado trata do poder de Jesus sobre os espíritos malignos. Jesus tem poder para perdoar pecados, curar enfermidades, acalmar tempestades e também para libertar o pecador da opressão de Satanás.

2. Análise histórico-contextual

Gadara era uma das dez cidades da região de Decápolis, possuía uma semiautonomia. Era um influente centro comercial, habitada por nobres, assim sendo uma cidade rica e luxuosa. No entanto, uma boa parte dos habitantes dessa região eram camponeses pobres que pagavam altos impostos a Roma. De certa forma, eles eram oprimidos por esse governo.

Segundo alguns teólogos, a opressão demoníaca naquele homem era símbolo dessa opressão política que o povo sofria. Consequentemente, a sua libertação da opressão de satanás e sua reintegração na sociedade representa a libertação social que Cristo veio trazer. Para os teólogos que defendem a missão integral,

o Evangelho não deve focar “apenas” na salvação da alma, mas também deve se preocupar no contexto que pessoa está inserida e promover uma libertação completa.

Aquele homem vivia excluído da sociedade, e quando ele foi liberto, foi reintegrado à sociedade. Jesus não deu a ele somente a libertação de satanás e a salvação, mas ofereceu a ele uma vida digna mesmo diante de um governo opressor.

3. Análise teológica

Quando Jesus chega nessa região, sua intenção é pregar o Evangelho para um povo que vivia sob a opressão do império romano. Esse povo vivia não somente sob o domínio romano, mas também sob o domínio de satanás. Claro que na sua onisciência ele sabia o que ia encontrar: um endemoninhado.

O endemoninhado vivia entre os sepulcros e atormentava a todos que passavam naquela região. O fato desse homem agir com tanta violência contra os outros e contra ele mesmo, mostra o quanto satanás quer destruir o ser humano. Vale ressaltar que nem todos as pessoas que são possuídas por demônios ficam agressivos como o gadareno. Temos por exemplo o caso de Judas, que foi possuído por satanás e agiu “normal”, apenas agiu com a influência maligna para trair Jesus.

O homem endemoninhado adora a Jesus e o chama de Filho do Deus Altíssimo (Mc 5.7). Deus Altíssimo é um título usado por não-judeus em referência ao Deus de Israel (Is 14.14; Dn 3.26; 4.2).

Quando Jesus chega, eles falam “*conjuro-te por Deus que não me atormentes (Mc 5.7)*”, pois eles sabiam que o juízo tinha chegado para eles, ainda não era o tormento final que será no lago de fogo (Ap 20.10), mas com a vinda do Messias, esse tormento final estava iminente. A expulsão de demônios é anúncio da destruição final de satanás e seus anjos e também aponta para o fim do reino do mal nesse mundo.

Quando o demônio roga para não ser enviado para fora da província, muitos já conjecturam que se trata de demônios territoriais. Essa doutrina do mapeamento espiritual, na qual afirma que cada região tem um demônio que domina é muito comum em grupos neopentecostais. Eles acreditam que para o Evangelho prosperar em uma determinada região, é necessário primeiro expulsar

o demônio responsável pela região. No entanto, não é isso que essa passagem diz.

Em primeiro lugar, se isso fosse verdade, Jesus tinha falhado, pois ele não expulsa eles para fora da região. Em segundo lugar, as outras passagens que são usadas para defender essa doutrina (Dn 10.13, 21; 12.1), falam do domínio de satanás sobre governos (pessoas) e não sobre uma determinada região. Em terceiro lugar, a passagem paralela em Lucas fala do medo de Jesus enviar eles para o abismo (Lc 8.31), que seria um juízo antecipado, mas eles não querem ir para lá. Por isso pedem para não saírem da região. Muito provavelmente estão falando no sentido espiritual.

Para que a libertação acontecer, Jesus faz algo fora do comum. Ele pergunta o nome do demônio. Mas vamos analisar uma outra passagem em que Jesus expulsa um demônio:

E curou muitos que se achavam enfermos de diversas enfermidades, e expulsou muitos demônios, porém não deixava falar os demônios, porque o conheciam. Mc 1.34

Veja que Jesus não deixava falar os demônios. Muito provavelmente Jesus pergunta pelo nome do demônio para que todos saibam que para ele não existe uma quantidade de demônios que ele não pode expulsar. Isso fica evidente pelo nome que o demônio afirma ter: legião. No entanto, o próprio demônio explica, “porque somos muitos”.

Os demônios pedem para entrar nos porcos que pastavam na região. Muito se perguntam por que Jesus permitiu que os demônios entrassem nos porcos. A resposta pode não ser tão simples. Tem o fato de que aqueles porqueiros estarem sendo desobedientes, pois estavam criando porcos em uma região judaica, o que não era permitido. Dessa forma, o prejuízo que levaram serve como juízo para eles. Deve-se levar em consideração também o fato de que a Bíblia diz que toda criação geme por causa do pecado (Rm 8.22). Os porcos também sofreram por causa desses demônios.

Quando o homem é liberto, os porqueiros vão até a cidade e o campo para anunciar o que havia acontecido. De acordo com o versículo 16 eles foram anunciar o que aconteceu com o endemoninhado e com os porcos. Um acontecimento está atrelado ao outro.

Eles foram ter com Jesus e viram o milagre. No entanto, eles não ficaram felizes com o milagre, pois eles rogam para que Jesus fosse embora daquela província. Jesus não achou essa atitude estranha, pois já estava acostumado com a reação dos fariseus diante dos milagres e da conversão de alguém (Jo 9.8-41). Esse foi o motivo de Jesus ter contado as parábolas da ovelha perdida, da dracma perdida e do filho pródigo. Nessas parábolas, Jesus deixa claro que todos devem se alegrar quando um pecador se arrepende:

Assim vos digo que há alegria diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende.

Lucas 15:10

O homem depois de liberto queria seguir Jesus. Essa deve ser a atitude de quem se converte, está próximo do mestre. Jesus, porém, recusou o seu pedido. Ele pediu para que o homem fosse para sua casa anunciar o que lhe tinha acontecido. A palavra anunciar (no grego *apangeilon*) que Jesus usa aqui (v. 19), é a mesma usada no versículo 14, quando os porquinhos foram anunciar (*apangeilon*) o que havia acontecido ao homem. No entanto, no versículo 20 Marcos usou outra palavra para informar o que ele fez. Ele anunciou (no grego *kēryssein*), que significa “Pregar uma mensagem publicamente e com convicção”.

4. Releitura

Nesse contexto atual, muitos ignoram a existência de possessões diabólicas nos dias de hoje, pois isso seria apenas para os tempos de Jesus. Seria uma maneira dos demônios revidarem a encarnação de Jesus. Por outro lado, tem aqueles que enfatizam muito essa realidade e os seus cultos são verdadeiras demonstrações pirotécnicas de possessões.

Não existe base bíblica para afirmar que não existem possessões nos dias de hoje. As possessões existem e devemos estar preparados para expulsar os demônios, pois Jesus nos deu essa autoridade. Nesse episódio do endemoninhado gadareno, aprendemos que Jesus tem poder sobre os espíritos imundos e a derrota de satanás já está decretada. Jesus nos deu a seguinte ordem:

Curai os enfermos, limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios; de graça recebestes, de graça dai. Mateus 10:8

Devemos evitar a ênfase sobre os demônios, como se eles fossem seres superpoderosos, como se eles pudessem possuir pessoas salvas, etc. Muito do

Slides para EBD e cursos para professores da EBD

www.ebdemfoco.com.br

(94)9 8409-2869

que é ensinado pelos neopentecostais sobre batalha espiritual é ensinamento errado e deve ser evitado. O endemoninhado foi liberto e foi salvo, esse é o propósito de expulsar demônios. Sempre que Jesus expulsava demônios, o propósito era salvar.

Quando as pessoas veem o milagre, expulsam Jesus da região. Infelizmente nos dias de hoje muitos tem expulsado Jesus das suas vidas e vivem na opressão do inimigo. Naquela região, não era somente aquele homem que estava sob a influência de Satanás, mas toda aquela população precisava de libertação. Eles não perceberam isso e expulsaram aquele que poderia libertá-las por completo.

Jesus deu uma libertação completa para aquele homem, ele voltou ao perfeito juízo e se vestiu. Ele estava de volta na sociedade com uma vida digna. Jesus quer nos libertar não somente da condenação e escravidão do pecado, mas quer nos libertar da opressão do inimigo e nos fazer cidadãos dignos diante da sociedade. Assim como aquele homem, o verdadeiro salvo deve desejar está na presença de Jesus o tempo todo, e anunciar a libertação que recebeu através do Evangelho de Jesus Cristo.

Erberson R. Pinheiro